

## **INTEGRANDO ENSINO E PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: uma proposta in loco**

### **INTEGRANDO LA ENSEÑANZA Y INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN DOCENTE: una propuesta in loco**

### **INTEGRATING TEACHING AND RESEARCH IN TEACHER TRAINING: an in loco proposal**

Vanessa Candito<sup>1</sup> 

Karla Mendonça Menezes<sup>2</sup> 

Carolina Braz Carlan Rodrigues<sup>3</sup> 

Felix Alexandre Antunes Soares<sup>4</sup> 

#### **Resumo**

Grandes são os desafios enfrentados pelos professores no cenário atual, quem impactam de maneira significativa a prática pedagógica. E assim, surge, a necessidade de encontrar alternativas para qualificar o ensino que estejam alinhadas com a realidade social contemporânea. A promoção da pesquisa na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento, na promoção da aprendizagem e no aprimoramento das habilidades críticas dos estudantes, que traz benefícios significativos para educandos, educadores e o sistema educacional como um todo. Esse estudo analisou as percepções e a integração da pesquisa escolar na prática pedagógica de professores de uma escola pública estadual, sobre um processo formativo, amparado no aporte metodológico da pesquisa-ação. Os envolvidos destacam a pesquisa como fundamental para a reconstrução de conhecimento, integrada à prática docente, e o potencial no desenvolvimento da prática educativa, permitindo a identificação de demandas e o desenvolvimento de planos de ação.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação em Ciências, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestra em Educação em Ciências, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Licenciada em Ciências Biológicas. Especialista em Educação Ambiental e Especialista em Conservação da Biodiversidade. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4663-9590>. E-mail: [vanecandito@gmail.com](mailto:vanecandito@gmail.com)

<sup>2</sup> Pós-Doutora em Promoção da Saúde, pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Doutora em Educação em Ciências, pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Educação Física. Especialista em Atividade Física e Saúde. Licenciada em Educação Física. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7482-0648>. E-mail: [karlam.ef@gmail.com](mailto:karlam.ef@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação em Ciências, pela Universidade Federal de Santa Maria. Licenciada em Educação Física. Especialista em Treinamento, Musculação e Atividade Física. Mestra em Educação em Ciências. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7115-0987>. E-mail: [carolinabcarlan@gmail.com](mailto:carolinabcarlan@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria. Professor da Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6453-7902>. E-mail: [felix@ufsm.br](mailto:felix@ufsm.br)

#### **Como referenciar este artigo:**

CANDITO, Vanessa; MENEZES, Karla Mendonça; RODRIGUES, Carolina Braz Carlan; SOARES, Felix Alexandre Antunes. Integrando ensino e pesquisa na formação docente: uma proposta in loco. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 27, e8454, 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v22i0.8454>

Promoveu o aprimoramento docente, capacitando-os para práticas de ensino alinhadas às necessidades do contexto escolar e incentivando a reflexão crítica sobre suas abordagens pedagógicas.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Pesquisa-Ação. Prática Pedagógica.

### Resumen

Existen grandes desafíos que enfrentan los docentes en el escenario actual, que impactan significativamente la práctica pedagógica. Surge así la necesidad de encontrar alternativas para cualificar la enseñanza que estén alineadas con la realidad social contemporánea. El fomento de la investigación en la escuela juega un papel crucial en el desarrollo del conocimiento, la promoción del aprendizaje y la mejora de las habilidades críticas de los estudiantes, lo que aporta importantes beneficios a los estudiantes, a los educadores y al sistema educativo en su conjunto. Este estudio analizó las percepciones e integración de la investigación escolar en la práctica pedagógica de docentes de una escuela pública estatal, respecto de un proceso de formación, apoyado en el aporte metodológico de la investigación-acción. Los involucrados resaltan la investigación como fundamental para la reconstrucción del conocimiento, integrada a la práctica docente, y el potencial en el desarrollo de la práctica educativa, permitiendo identificar demandas y desarrollar planes de acción. Promovió la superación docente, capacitándolos en prácticas docentes alineadas con las necesidades del contexto escolar y fomentando la reflexión crítica sobre sus enfoques pedagógicos.

**Palabras clave:** Formación de Profesores. Investigación para la Acción. Práctica Pedagógica.

### Abstract

There are great challenges faced by teachers in the current scenario, which significantly impact pedagogical practice. And so, the need to find alternatives to qualify teaching that are aligned with contemporary social reality arises. Promoting research at school plays a crucial role in developing knowledge, promoting learning and improving students' critical skills, which brings significant benefits to students, educators and the educational system as a whole. This study analyzed the perceptions and integration of school research into the pedagogical practice of teachers at a state public school, regarding a training process, supported by the methodological contribution of action research. Those involved highlight research as fundamental for the reconstruction of knowledge, integrated into teaching practice, and the potential in the development of educational practice, allowing the identification of demands and the development of action plans. Promoted teacher improvement, training them in teaching practices aligned with the needs of the school context and encouraging critical reflection on their pedagogical approaches.

**Keywords:** Teacher Training. Action Research. Pedagogical Practice.

### Introdução

Os desafios enfrentados pelos professores em todos os níveis educacionais, no cenário atual, são evidenciados pelas marcas da globalização e pelos avanços tecnológicos, pela rapidez na disseminação da informação, facilitada pelo acesso às

tecnologias, que amplifica essas complexidades, e impacta de maneira significativa a prática pedagógica. Nesse contexto surge a necessidade de encontrar alternativas para qualificar o ensino que estejam alinhadas com a realidade social contemporânea (Brum; Gasparini, 2019).

Assim, a promoção da pesquisa na escola desempenha um papel importante no desenvolvimento do conhecimento, na promoção da aprendizagem e no aprimoramento das habilidades críticas dos estudantes, que traz benefícios significativos para educandos, educadores e o sistema educacional como um todo. Destaca-se a importância de estratégias pedagógicas centradas no educando, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), enfatizando o desenvolvimento do senso crítico e, especialmente, da autonomia do estudante para uma formação integral.

Para isso, Demo (2011, p. 17) comenta que a “pesquisa é processo que deve aparecer em todo o trajeto educativo, como princípio educativo, que é na base de qualquer proposta emancipatória”. Desse modo, o ensino com pesquisa vem a preparar os estudantes para o mundo contemporâneo, onde a capacidade de aprender de forma independente, analisar criticamente informações e contribuir para a produção de conhecimento são habilidades essenciais. Não apenas enriquece a experiência educacional, mas também promove cidadãos informados e ativos, ou seja, “pesquisa se define aqui sobretudo pela capacidade de questionamento” (Demo, 2011, p. 35).

Destaca-se que a BNCC (2018) traz uma relação da pesquisa em sala de aula, especialmente nas competências gerais 02, 04 e 07. Elas enfatizam um ensino baseado em investigação, reflexão, análise crítica, argumentação fundamentada em fatos e uso de conhecimentos multidisciplinares, incluindo ciência, tecnologia e digitalização, para comunicação eficaz e compartilhamento de informações em diversos contextos, promovendo o entendimento mútuo.

No entanto, para que o professor prepare o estudante pela pesquisa é necessário que assuma também atitude de investigação, que pode se dar sobre a própria prática e a realidade dos estudantes. Freire (1996, p. 29) diz “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”, assim ensinar exige pesquisa do educador

para constatar, intervir e educar, pois é da natureza do educador indagar. Desse modo, o professor deve pesquisar para conhecer o que não conhece e comunicar a novidade (Freire, 1996). E é nesse meio que o professor reconhece os desejos formativos expressos pelos estudantes para reconhecer os conhecimentos, necessidades e aprendizagens, e dessa forma, poder utilizar-se da pesquisa para a construção de seu conhecimento pedagógico, por meio da reflexão, num contínuo educar-se pela pesquisa (Kierepka; Güllich; Zanon, 2020).

Adotar a pesquisa como princípio educativo implica dar ênfase à construção e reconstrução do conhecimento do professor como um processo central na prática educativa, como cita Freitas (2017). E para alcançar esse objetivo, adotar a pesquisa como uma ferramenta poderá promover uma educação emancipadora.

No entanto, muitos são os desafios enfrentados pelos docentes, e Demo (2015) menciona que recuperar a competência, é um deles. Em complemento, ressalta que esses desafios residem no compromisso contínuo dos professores com seu aprendizado e aprimoramento, aspectos cruciais para proporcionar uma educação de qualidade e preparar os estudantes para um mundo em constante transformação.

Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade do aprimoramento constante dos educadores por meio da formação e capacitação, para estarem preparados para enfrentar os desafios em constante evolução da sala de aula. A formação continuada promove uma reflexão crítica sobre a docência, autonomia profissional e reconhecimento da importância do investimento no desenvolvimento profissional dos professores. Neste ponto, Freire (1996) enfatiza a importância de uma reflexão envolvendo a formação docente e a prática educativa crítica.

Uma vez que, a formação continuada dos educadores assume um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino, na adaptação às mudanças do ambiente educacional, no aperfeiçoamento profissional e na enaltecida promoção da carreira docente. Nóvoa (2017) enfatiza a relevância de modelos de formação docente que fomentem a revitalização da profissão. Salienta-se que essa renovação deve estar sintonizada com as demandas específicas do exercício profissional, contemplando as exigências educacionais, pedagógicas e docentes. O autor propõe,

assim, uma integração mais estreita entre a formação profissional e a prática docente, visando um perfil profissional capaz de contribuir de maneira significativa para a qualidade do processo educativo.

Em conformidade, Libâneo (2004) afirma que a formação deve ocorrer dentro da própria escola, através da participação e gestão do trabalho escolar, pois assim os educadores têm a possibilidade de aprender uns com os outros. O autor ainda frisa que, compartilhar com os colegas as preocupações é assumir coletivamente a responsabilidade pela escola e investir no seu desenvolvimento profissional. Para Placco (2010), a formação que se desenvolve no ambiente escolar é identificada como formação em serviço, conferindo ao professor o papel central na moldagem de sua própria formação. Nesse contexto, o professor, de maneira intencional e consciente, constrói sua autonomia e autoria profissional, engajando-se ativamente nas ações de ser, pensar e praticar o ensino. E para isso, a formação continuada é indispensável para a valorização profissional docente (Veiga; Santos, 2022).

Salienta-se a necessidade de os professores compreenderem a interação entre teoria educacional e prática docente, reconhecendo a relevância de sua função social e política. Esta compreensão possibilita a reavaliação da prática visando a promoção de uma abordagem mais eficaz na formação dos estudantes, e dentro dessa perspectiva, a pesquisa-ação emerge como uma proposta para integrar pesquisa e prática pedagógica, como cita Franco (2015).

Dentre as possibilidades de articular o ensino e a pesquisa na formação de professores, André (2008), recomenda a incorporação da pesquisa tanto na formação inicial quanto na continuada, destacando a importância de adaptá-la aos recursos e condições disponíveis. A autora reitera que o foco é desenvolver habilidades e atitudes investigativas nos professores, utilizando a pesquisa como uma ferramenta mediadora para reflexão sobre o cotidiano escolar. Corroborando com Franco (2005) o qual enfatiza que a pesquisa-ação é fundamentalmente uma abordagem pedagógica. Nessa premissa, ela é concebida como uma prática educativa que busca cientificar a ação, seguindo princípios que visam à formação contínua e emancipação de todos os envolvidos na prática educativa.

## **Procedimentos Metodológicos**

Esse estudo integra uma tese de doutorado e perpassa por um contexto colaborativo, construído progressivamente entre pesquisadores de uma universidade federal e uma escola pública estadual do Rio Grande do Sul. Há mais de dez anos, essa parceria tem se concentrado em melhorar constantemente o desempenho dos professores, abordando as necessidades da escola, planejando estratégias pedagógicas coletivas, bem como ofertando formações continuadas.

Esse estudo adota os princípios metodológicos da pesquisa-ação propostos por Thiollent (2011), e segue um delineamento sugerido por Menezes et al (2020), o qual examina a relação entre formação de professores e a pesquisa, com objetivo de explorar as possibilidades e desafios enfrentados nas práticas educativas, enfatizando a importância de que os professores reflitam sobre suas ações de maneira sistemática e cíclica, contemplando os momentos de avaliação, planejamento, ação (formação).

A abordagem metodológica proposta por Thiollent (2011) apresenta um itinerário básico para a condução de uma pesquisa-ação, que perpassa pela avaliação-ação-reflexão. No entanto, devido à diversidade de contextos, esse guia é flexível e deve ser adaptável uma vez que sua aplicação dependerá das circunstâncias específicas de cada situação vivenciada. Assim, a Figura 1 representa a estrutura cíclica desse estudo, na qual se mantém a reflexão constante de todas as fases.



**Figura 1 - Estruturação da Pesquisa-Ação do estudo**



Fonte: Elaborado pelos autores, fundamentado em Thiollent (2011).

A fase inicial da pesquisa-ação tem como objetivo estabelecer um diagnóstico da situação, ou seja, do contexto, das pessoas envolvidas, as necessidades e expectativas (Thiollent, 2011). Logo, foram identificadas as demandas, as necessidades e as dificuldades dos docentes, da gestão e da escola para o ano letivo de 2022.

Na fase seguinte, dedicou-se à colocação dos problemas, uma vez que as questões foram identificadas e quais seriam foco do plano de ação educacional. Assim, partindo de um momento de diálogo entre a equipe gestora, docentes e pesquisadores, a temática norteadora das ações subsequentes foi atribuída às metodologias e estratégias de ensino.

A partir dessa identificação, deu-se início ao delineamento do plano de ação, que teve como documento norteador o Projeto de Formação Continuada Escola [suprimida]: por uma escola ativa e conectada, 2022.

Cabe salientar que o Projeto de Formação Continuada Escola [suprimida]: por uma escola ativa e conectada, 2022; foi criado pela gestão escolar, como um documento norteador, destinado ao corpo docente da escola. Visou garantir a formação continuada dos docentes no qual envolverá a teoria e a prática, articulando

os saberes, considerando as necessidades reais apontadas e vivenciadas nos anos de 2020/2021. As escolhas dos temas foram realizadas pela coordenação pedagógica, por se achar necessária uma reflexão e reelaboração de ideias, especialmente no que se refere a Metodologias Ativas. Fez-se o uso de dinâmicas, técnicas e materiais pedagógicos que enfoquem os assuntos pertinentes ao fazer pedagógico, propiciando a comunicação dos participantes, sobretudo com que os mesmos busquem melhorar suas práticas pedagógicas para desempenhar suas funções, e oferecer uma educação pública de qualidade, dentro e fora da sala de aula.

Nessa fase, articulou-se, assim como propõe Thiollent (2011), um ciclo de aprofundamento teórico com o intuito de desenvolver ideias, hipóteses ou diretrizes para orientar a pesquisa e as interpretações.

Dentre as ações previstas no referido projeto, foram programadas oito oficinas, as quais foram realizadas mensalmente, tendo início no mês de março/2022, e o término em novembro/2022. As oficinas foram desenvolvidas na sede da escola, com duração aproximadamente de três horas cada, seguindo o cronograma escolar. Dentre os envolvidos nesse processo, estiveram presentes 40 professores<sup>5</sup> (que faziam parte do quadro organizacional da escola, vinculados ao Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio), oito gestoras (divididas entre os três turnos) e cinco pesquisadoras.

Após a efetivação das ações planejadas, esse texto tem como objetivo analisar a integração da pesquisa escolar na prática pedagógica dos professores, a partir de um processo formativo. Para isso, seguindo as fases da pesquisa-ação, passou-se à etapa de análise, deliberação e avaliação dos resultados. Para isso, como fonte de dados, serão utilizados os relatos dos docentes sobre o aporte metodológico da pesquisa no ambiente escolar, bem como as atividades pedagógicas que desenvolveram com os estudantes envolvendo a perspectiva do educar pela pesquisa.

Para registro e análise dos processos envolvidos, os docentes registraram suas percepções, orientados por questionamentos estruturados em um formulário *on-line*.

---

<sup>5</sup> Fonte: <https://qedu.org.br/escola> (Censo Escolar 2022, INEP). Cabe salientar que muitos dos professores atuavam em mais de uma escola, e desse modo em alguns momentos não conseguiram se fazer presentes em todas as formações fornecidas pela instituição.

CANDITO, Vanessa; MENEZES, Karla Mendonça; RODRIGUES, Carolina Braz Carlan; SOARES, Felix Alexandre Antunes.



Quando oportuno, as questões norteadoras serão descritas ao longo desse texto acompanhadas pelos resultados da análise de conteúdo e discussões pertinentes. Para organização e interpretação dos resultados utilizou-se o método da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), envolvendo as etapas de pré-análise, exploração do material, definição das categorias, inferências e interpretações. Para tanto, foi organizada por em três etapas principais, segundo Bardin (2016): a) A pré-análise: para seleção, delimitação do estudo; aplicação de regras de recorte e delineamento do objeto; b) a exploração do material: que consiste na administração das técnicas sobre o corpus; c) o tratamento dos resultados e interpretações: que podem ser desenvolvidos através de operações estatísticas (frequência do uso dos termos), sínteses e seleção dos resultados (inferências; interpretações, orientações para uma nova análise) e/ou pela utilização dos resultados para fins teóricos ou pragmáticos.

Os resultados foram registrados em um editor de planilhas, e serão apresentados por meio de excertos das respostas.

Esse estudo atende aos preceitos éticos, quanto à participação dos docentes, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, onde todos os envolvidos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme CAAE 13846619.2.0000.5346. E para resguardar a identificação das participantes, quando necessário, serão representadas por meio de caracteres alfanuméricos.

## **Resultados e discussões**

### **FormAÇÃO: Integrando Ensino e Pesquisa na Formação Docente**

Segundo Thiollent (2011, p. 80), “a ação corresponde ao que precisa ser feito (ou transformado) para realizar a solução de determinado problema”. O autor também indica que dependendo da natureza do problema, a ação pode empregar diferentes abordagens. No âmbito desse estudo, adotou-se um caráter formativo estruturado por meio da comunicação e interação entre os participantes. Essa concepção está em consonância com o pensamento de Franco (2016, p. 513) que sugere que, no âmbito educacional, a pesquisa-ação tem um caráter formativo, pois, “é um trabalho participativo, colaborativo, pedagógico, entre pesquisadores e

professores, na perspectiva de formação crítico-reflexiva, que, por pressuposto, reverterá na melhoria do ensino”.

Inserida nessa perspectiva, a formação intitulada Integrando Ensino e Pesquisa na Formação Docente teve como objetivo promover um espaço de estudo, de aprendizagens compartilhadas e de construção de parcerias entre educadores para a reconstrução do conhecimento. Além de oportunizar aos professores a oportunidade de refletir sobre/na sua prática, incentivando a reavaliação de seus questionamentos, essa abordagem perpassando pelo estudante, promovendo sua própria elaboração. Ademais, buscou-se estimular a análise do papel da pesquisa na sala de aula e orientar as práticas pedagógicas sob a perspectiva do Educar pela Pesquisa.

A formação adotou como base o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola<sup>6</sup>, os princípios do autor Pedro Demo<sup>7</sup> que aborda o Educar Pela Pesquisa, e o projeto de formação continuada da escola<sup>8</sup>, que prevê o cronograma de formações para o ano letivo de 2022, além de outras fontes de informações. Os docentes também receberam como material de apoio, um material textual impresso - em forma de cartilha, que contemplava informações que poderiam ser incorporadas em suas práticas pedagógicas. A intenção por trás desse recurso visava, sobretudo, otimizar e aprimorar os planos de ensino, fomentar reflexões, avaliações e aprimorar as ações docentes. Assim como conhecer os resultados de uma pesquisa, poderá gerar reações e contribuir para a dinâmica da tomada de consciência e eventualmente, sugerir o início de mais um ciclo de ação e de investigação (Thiollent, 2011).

A cartilha utilizada foi cuidadosamente elaborada para fornecer um guia prático e abrangente aos participantes. Seu conteúdo abordava os princípios da pesquisa escolar, abordagens na pesquisa, estratégias de ensino e exemplos de atividades práticas. Assim, como um material flexível, poderia ser adaptado às necessidades e características de cada componente curricular e docente, personalizando de acordo com os métodos de ensino. Dessa forma, conforme ressalta Thiollent (2011), a pesquisa-ação permite a produção de material didático,

<sup>6</sup> Projeto Político Pedagógico da Escola [suprimida] 2019.

<sup>7</sup> DEMO, Pedro. **Educar Pela Pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

<sup>8</sup> Projeto de Formação Continuada [suprimida]: Por Uma Escola Ativa e Conectada, 2022.

gerado pelos participantes e para ser distribuído em escala maior.

Uma proposta similar ao presente estudo foi desenvolvida por Caetano e Manganeli (2020), que investigaram a relação da pesquisa, enquanto princípio pedagógico, com os processos de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. De acordo com as autoras, a pesquisa escolar, voltada para a construção do conhecimento do estudante, com foco na pergunta, na elaboração de argumentos e na defesa desses, auxiliou a formar um estudante pesquisador, crítico, curioso e socialmente comprometido.

### **Percepção dos docentes sobre a pesquisa no contexto escolar**

No âmbito desse estudo, vale ressaltar que todo o corpo docente foi convidado a participar da formação, no entanto, se fizeram presentes um total de 13 professores participantes da formação intitulada “Integrando Ensino e Pesquisa na Formação Docente”, realizada nas dependências da escola. Após a participação na oficina, os docentes contribuíram ativamente para o processo de investigação ao responderem a um questionário online estruturado, fornecendo suas percepções fundamentais sobre a experiência. Essa participação ativa da comunidade docente reflete a relevância do envolvimento dos professores na integração entre ensino e pesquisa, proporcionando uma base sólida para as análises e conclusões desse estudo.

A pergunta norteadora proposta pelos pesquisadores versava sobre: Qual a sua percepção sobre a utilização da pesquisa como meio para construção de novos conhecimentos e para a atuação do professor enquanto pesquisador da/na própria prática?

Com base nas respostas dos participantes pôde-se identificar quatro categorias principais: Melhoria da Aprendizagem dos Estudantes; Diálogo e Produção do Conhecimento; Valorização da Pesquisa como Estratégia de Ensino e Estudante como Protagonista. A seguir, apresentamos as categorias identificadas, juntamente com excertos das respostas dos docentes.

Melhoria da Aprendizagem dos Estudantes: nessa categoria, discute-se o

impacto da pesquisa na promoção da melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes. Conforme pode ser observado nos relatos a seguir: "Ao usar a pesquisa em sala, os alunos se dedicam e aprendem mais, assim a aprendizagem se torna significativa" (P4). Já a professora P6, cita que: "Quando o aluno busca aprimorar sua aprendizagem através da pesquisa, ele se apropria do conhecimento".

**Diálogo e Produção do Conhecimento:** essa categoria aborda reflexões sobre como a pesquisa favorece o diálogo e a produção de conhecimento dentro do contexto educacional. Os excertos a seguir retratam a categoria: "É fundamental, pois sem a pesquisa não temos subsídios para um diálogo, debate ou troca de informações, e produção do conhecimento" (P5); "Nos abre infinitas possibilidades no fazer docente" (P1).

**Valorização da Pesquisa como Estratégia de Ensino:** essa categoria explora a percepção dos docentes sobre a importância da pesquisa como estratégia de ensino e como ela é valorizada em suas práticas. A professora P3 relata que: "Acho bem interessante essa estratégia de ensino, por meio da pesquisa, para que os professores possam trabalhar com alunos".

**Estudante como Protagonista:** nessa categoria, examinamos como os docentes percebem o papel ativo dos estudantes na pesquisa e no processo de aprendizado. Conforme destaca-se na resposta de (P1): "Uma ferramenta criativa que permite que o aluno seja protagonista da sua aprendizagem".

Assim, quando analisamos as categorias que emergiram dos relatos dos docentes, verificamos uma percepção positiva e valorização da pesquisa como uma ferramenta valiosa tanto para o aprendizado dos estudantes, quanto para o desenvolvimento da prática docente. A pesquisa para os docentes é vista como uma maneira de tornar a aprendizagem mais significativa, promover o diálogo e o debate, e permitir que os educandos desempenhem um papel ativo em sua própria aprendizagem. Além disso, a pesquisa foi considerada uma ferramenta importante para os professores aprimorarem suas abordagens de ensino e promoverem o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esses achados estão em consonância com Demo (2009), que defende a ideia de que o conhecimento do professor é um processo contínuo na busca da construção e reconstrução de novos conhecimentos,

pois os professores necessitam constantemente serem estimulados a refletir sobre sua prática e buscar o aprimoramento suas habilidades.

A segunda pergunta do questionário abordava os docentes: A Formação continuada: Integrando Ensino e Pesquisa na Formação Docente, promoveu um espaço de estudo, de aprendizagens compartilhadas, de construção de parcerias entre educadores para a reconstrução do conhecimento, apresentando o papel da pesquisa na sala de aula. Após a formação como você pretende aprimorar sua prática docente?

Com base nas respostas dos professores, foi possível classificar as intenções de aprimorar a prática docente em três categorias principais: Promoção da Pesquisa com os Estudantes; Implementação de Práticas de Pesquisa e Inovação nas Atividades Pedagógicas. Pode-se perceber que os professores pretendem aprimorar suas práticas docentes promovendo a pesquisa entre os alunos para melhorar o ensino-aprendizagem, aplicando etapas de pesquisa aprendidas e envolvendo metodologias como a sala de aula invertida. Além disso, buscam inovar as abordagens pedagógicas, tornando o ensino mais atrativo e eficaz. Conforme destaca-se nas respostas dos docentes:

Promoção da Pesquisa com os Estudantes: os excertos a seguir retratam a categoria: "Promover mais pesquisas com os alunos para melhores perspectivas para o ensino-aprendizagem" (P3); "Tentar usar mais pesquisas nas aulas" (P4).

Implementação de Práticas de Pesquisa: os relatos dos docentes podem ser observados a seguir: "Colocando em prática as sugestões e passo a passo para a realização da pesquisa" (P6); "Pretendo envolver os alunos com pesquisa na sala e fazer com que eles se envolvam em atividades de apresentação por parte deles, trabalhando a sala de aula invertida" (P2).

Inovação nas Atividades Pedagógicas: os excertos a seguir retratam a categoria: "Buscando inovar as atividades pedagógicas através da pesquisa" (P1); "Buscando novos conhecimentos para facilitar o processo tornando mais atrativo e prazeroso" (P5).

Portanto, as respostas dos docentes indicaram um foco significativo na incorporação da pesquisa como parte integrante da prática docente, tanto no que diz

respeito à promoção da pesquisa pelos estudantes quanto à implementação de práticas de pesquisa na sala de aula. Além disso, os professores expressaram um desejo de inovação e aprimoramento constante de suas abordagens pedagógicas para tornar o ensino mais envolvente e eficaz.

Corroborando com Leal e Araujo (2024) na qual os autores citam a pesquisa como princípio educativo no exercício da docência, propõe contribuições para os professores, pois a pesquisa na docência proporciona uma ressignificação das práticas pedagógicas, incentivando um ambiente de aprendizagem dinâmico e contextualizado, em que a pesquisa serve como ponte entre a teoria e a prática. Também traz benefícios para os estudantes, pois a prática da pesquisa nas aulas promove experiências interativas e motivadoras, estimulando o interesse e a compreensão dos conceitos estudados de maneira prática e envolvente, essencial para uma aprendizagem significativa.

Em continuidade, a terceira questão abordava: A formação Integrando Ensino e Pesquisa na Formação Docente contribuiu com sugestões para a sua prática pedagógica? De que forma? As respostas permitiram a identificação de quatro categorias que refletem as maneiras pelas quais a formação proporcionou benefícios aos participantes. As categorias e os fragmentos dos relatos das docentes estão apresentados a seguir:

**Ampliação de Conhecimentos e Horizontes:** a categoria reflete os benefícios para o desenvolvimento considerando o aprendizado: "É sempre bom aprendermos coisas novas"(P1); "Abriu horizontes e ideias para eu inovar na sala de aula"(P3).

**Introdução de Novas Ferramentas e Recursos:** remete a importância de trabalhar com ferramentas e recursos para desempenhar uma melhoria no processo educacional: "Contribuiu com sugestões e novas ideias de aplicativos para usar com alunos em sala" (P5); "Com novos meios de fazer pesquisas com os alunos em sala" (P10).

**Fomento do Interesse dos Alunos pela Pesquisa:** a categoria remete a relevância de estimular o interesse dos alunos pela pesquisa, na qual pode trazer benefícios significativos para a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades nos estudantes: "Reafirmando que o ensino através da pesquisa contribui para o



aprendizado com mais interesse por parte do aluno” (P7).

Adaptação à Realidade Escolar: a categoria se refere a adaptação às condições da escola e a realidade na qual os estudantes estão inseridos: “Mostrando possibilidades de desenvolver a pesquisa em sala de aula, considerando a realidade da nossa escola” (P8).

Facilitação da Comunicação Professor-Aluno: retrata a melhoria na comunicação entre professores e estudantes: “Ajudou com ideias para facilitar a mediação entre nós professores e alunos” (P2).

As categorias emergentes dos relatos mostram que a pesquisa desempenha um papel fundamental na expansão do conhecimento tanto do estudante, quanto na prática do professor. Quando integrada a estratégias de ensino inovadoras, ela não só atrai a atenção dos educandos para novos saberes, mas também facilita a interação entre professor e estudante, tornando a aprendizagem mais significativa. E esse efeito é particularmente notável quando o professor consegue relacionar o conhecimento ao contexto e à realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva, vamos ao encontro de um estudo desenvolvido por Menezes et al (2020), que analisou como a pesquisa-ação se integrou às práticas pedagógicas de professores de uma escola pública do Rio Grande do Sul, em parceria com uma universidade. Os processos evidenciaram que a pesquisa permitiu a construção coletiva das ações, caracterizadas sobretudo pela participação e postura dialógica entre os envolvidos no processo investigativo, e contribuiu para a identificação das necessidades e interesses da comunidade escolar, a pesquisa-ação promoveu espaço e tempo para formação dos professores dentro da própria escola. Os referidos autores endossam a potencialidade do trabalho colaborativo entre a escola e universidade, tendo como eixo norteador a intencionalidade da prática investigativa na construção coletiva do conhecimento.

Por fim, na análise das narrativas dos educadores acerca da pesquisa escolar, constata-se uma evidente convergência com o Princípio Educativo apresentado por Demo (2011), uma vez que a pesquisa se revela como componente intrínseco ao processo educacional. O princípio educativo, no tocante aos discentes, ressalta-se a importância de fomentar a curiosidade e o questionamento, propiciando uma

participação mais crítica no processo de aprendizagem. Em outras palavras, ao estimular a pesquisa, capacita-se os estudantes a se tornarem protagonistas de sua própria jornada educacional, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da confiança.

Por fim, o quarto questionamento aos docentes: Descreva uma situação na qual você aplicou a pesquisa em suas aulas ou nas atividades de gestão? Como ocorreu ou quais procedimentos você usou?

A Figura 2 ilustra de forma esquematizada as práticas pedagógicas dos docentes, articuladas aos componentes curriculares, e como a pesquisa pode ser integrada no ensino, para enriquecer as experiências dos estudantes, e contribuir para a melhoria contínua da aprendizagem.

**Figura 2** - Delimitação das práticas conforme temáticas e componentes curriculares



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

No contexto das práticas pedagógicas do professor de História, a proposta de pesquisa foi desenvolvida para explorar o folclore brasileiro, e também em relação à Era Vargas. Segundo a P8: "Pesquisamos sobre os personagens do folclore. Para os 9º anos, os alunos realizam a pesquisa no contexto da Era Vargas em Santa Maria, com os seguintes temas (Educação, Esportes, Cultura, a Era do Rádio, Moda). Depois de pesquisar, os alunos apresentaram na Mostra da escola. "

No que tange o contexto do componente curricular de Matemática, a professora adotou uma prática pedagógica inovadora em que os estudantes foram incentivados a pesquisar e explorar curiosidades relacionadas a unidades de medidas. A professora P9 relatou que: “Eu fiz eles pesquisarem sobre curiosidades de medidas e quais fontes foram utilizados”.

Para o ensino de português é fundamental o desenvolvimento das habilidades linguísticas e de comunicação dos estudantes. Nesse contexto, a professora buscou integrar o componente curricular a alguns jogos. A P5 relatou: “Apliquei o conteúdo em jogos no uso do laboratório de informática, produções escritas, leituras pelos alunos”.

A Educação Física oferece um ambiente ideal para abordar a alimentação saudável, uma vez que o exercício e a nutrição estão intrinsecamente ligados. Dessa forma, a professora explorou o tema da alimentação saudável em suas práticas pedagógicas. Segundo a professora P4: “Pesquisamos e trabalhamos sobre alimentação saudável na aula de educação física”.

A prática pedagógica do professor de Ensino Religioso desempenha um papel essencial no ensino, pois promove o entendimento, o respeito e a conscientização sobre as diversas crenças religiosas da sociedade. Segundo a P3:

Os alunos dos 6º anos, pesquisaram sobre os Livros Sagrados, e após discutimos as pesquisas. Já os alunos dos 9º anos, os alunos pesquisaram sobre as diferentes formas que as religiões encaram a vida após a morte. O Alunos dos 8º anos, pesquisaram sobre líderes religiosos, e após todas as pesquisas, nós fizemos a exposição desses trabalhos na Mostra pedagógica.

A respeito da prática pedagógica da professora do componente curricular de Língua Inglesa, teve como intuito promover o aprendizado da língua estrangeira por meio de conhecimentos culturais e sociais relacionados ao idioma. Conforme o relato da professora P7:

Os estudantes do 1º ano do Ensino Médio, pesquisaram sobre o vocabulário referente à Copa do Mundo (jogos, etc) em inglês. Já as turmas do 2º e 3º anos, os alunos pesquisaram sobre curiosidades, cultura, economia, sistema de governo, pontos turísticos, etc dos países participantes da copa do mundo cujo idioma oficial é o inglês. Os alunos também apresentaram as pesquisas na Mostra da Escola.

No âmbito do componente curricular de Ciências, a professora desenvolveu um projeto de ensino centrado na sustentabilidade e na reciclagem, com objetivo de engajar os educandos em atividades práticas e construtivas, que culminou na reciclagem e construção de puffs com a participação ativa dos estudantes. A professora P2 relatou que: “[...] trabalhamos sobre a reciclagem e construção de Puff, nos quais os alunos pesquisaram e debateram sobre a importância da reutilização de certos materiais e do impacto dessa postura no meio ambiente. Usamos pesquisa na internet, debatemos, escrevemos sobre o assunto e construímos os Puff. ”

Destaca-se, ademais, que diversas produções desenvolvidas no âmbito da sala de aula, em colaboração entre educadores e discentes, resultaram na apresentação dos trabalhos durante a Mostra Pedagógica: Ciências e Saberes, conforme previsto no Projeto Político-Pedagógico (PPP), realizada anualmente nas dependências da instituição. O objetivo da Mostra é expor os trabalhos realizados com pesquisas em sala e também com pesquisas realizadas propriamente para o evento, pois conforme o PPP da escola, a pesquisa está inserida nas atividades pedagógicas de forma a possibilitar a construção de novos conhecimentos e a formação de sujeitos pesquisadores, críticos e reflexivos no cotidiano da escola, oportunizando a apropriação adequada da realidade (PPP, 2019).

O estudo de Leal e Araujo (2024) analisa uma experiência docente que alinha o ensino com a pesquisa, promovendo uma aprendizagem significativa e engajadora para os alunos. Os resultados apontam para uma ressignificação da prática docente, conectando o ensino e a pesquisa na formação dos alunos a partir do incentivo de um ambiente de aprendizagem dinâmico e contextualizado, em que a pesquisa possibilitou a unidade teoria e prática, promovendo experiências interativas e motivadoras que estimularam o interesse e a compreensão dos alunos referentes aos conceitos estudados de maneira prática e envolvente, essenciais para uma aprendizagem significativa

Cabe destacar, então, que as pesquisas realizadas pelas práticas pedagógicas citadas em nosso estudo, foram fundamentais para explorar novas formas de ensino

e estratégias. Desse modo, as pesquisas elaboradas e expostas propiciaram uma participação dos estudantes de forma criativa e envolvente, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e para o aprendizado dos estudantes. Indo ao encontro ao pensamento de Gallon et al. (2019), que a pesquisa realizada em sala, envolvem etapas como o questionamento e a comunicação, e nas feiras de ciências, estudantes validam seus resultados de pesquisa, suas habilidades comunicativas, e contribuem para a produção de saberes e à participação em práticas de letramento acadêmico.

Para Moura e Lima (2021), possibilitar a atividade investigativa é articular o exercício docente a uma preocupação real com a formação integral do aluno, dando espaço aos discentes por meio de suas descobertas, considerando uma perspectiva de ensino pautada no estudante como sujeito de sua aprendizagem e no professor como agente formador propulsor e utilizador das ferramentas essenciais que propiciem o desenvolvimento formativo investigativo do educando, na qual é possível ampliar as possibilidades de formação e desenvolvimento de um sujeito mais engajado e capaz de buscar significações de mundo.

Entretanto, para fomentar a diversificação das práticas docentes baseadas na pesquisa escolar, é essencial que os educadores realizem ajustes fundamentais em sua atuação, e assim, torna-se imperativo que os professores participem ativamente de programas de formação continuada para aprimorar suas práticas pedagógicas. Visto que a articulação e a interconexão da pesquisa e a formação continuada de docentes, proporciona perspectivas valiosas para aprimorar as práticas de ensino, e a formação auxilia os educadores na aplicação dessas descobertas em suas salas de aula. Corroborando com Freire (1996) que, enfatiza para a relevância da formação docente continuada, possibilitando que o professor esteja em um processo permanente de aperfeiçoamento.

Um estudo recente de Freitas et al. (2024) evidenciou a urgência em integrar a pesquisa com a formação docente. O que possibilitará não apenas o domínio de aspectos teórico-metodológicos, mas também a preparação de profissionais capazes de transformar o ambiente de ensino, pois a formação voltada para a pesquisa contribui significativamente para o fortalecimento da profissão e para o

aprimoramento da educação. Um estudo recente de Candito et al(2024) explora um processo contínuo de formações com professores de uma escola estadual por meio de oficinas e a pesquisa escolar, articulado por meio da pesquisa-ação, na qual permitiu explorar as percepções docentes sobre as formações, assim como os desafios e os aspectos positivos da pesquisa na sala de aula. Os resultados mostram que a pesquisa é vista como ferramenta essencial para a reflexão e construção do conhecimento, aumentando o interesse dos estudantes e permitindo a definição de temas relevantes. A formação continuada trouxe benefícios significativos, melhorando a eficácia das aulas e incentivando a reflexão sobre o ensino-aprendizagem. O desenvolvimento das formações desencadeou mudanças positivas no desenvolvimento profissional dos professores e na qualidade da educação, promovendo uma formação docente sólida.

E nesse processo de aperfeiçoamento docente, a formação em serviço desempenha um papel fundamental na efetividade das práticas educacionais dentro da escola, proporcionando aos educadores a oportunidade de se manterem atualizados quanto a novas metodologias, abordagens e tecnologias educacionais, sem necessitar se ausentar da escola. Esse aspecto é essencial para assegurar que as práticas pedagógicas estejam sintonizadas com as necessidades e as expectativas, conferindo aos docentes as ferramentas imprescindíveis para enfrentar desafios emergentes, ajustadas às demandas dinâmicas dos educandos e do contexto educacional em constante evolução.

Em suma, a presença do grupo de estudos na escola, realizando as formações, propiciou aos docentes da instituição o refinamento de suas competências profissionais em virtude das capacitações conduzidas. Nesse âmbito, Veiga (2022) fala sobre darmos atenção a essas relações entre as instituições. Há de se dar destaque para a necessidade de valorizar e definir estratégias sobre o que é próprio do fazer docente, os saberes múltiplos e diversos, e a base comum de conhecimentos, e nesse contexto, destacar à relação próxima da universidade com a Educação Básica, de modo a possibilitar uma formação onde a Educação Básica tenha relevo (Veiga, 2022).

Por fim, reforça-se a parceria entre diferentes instituições educacionais, é uma



proposta relevante e imprescindível, que contribui de maneira crítica e construtiva, pois envolve a condução de pesquisas-ações pedagógicas, contribuindo assim para enriquecer, referenciar e aprender com todos os envolvidos (Franco, 2015). Destarte, os achados desse estudo endossam as proposições da autora supracitada. Tornando essencial, destacar que os achados desse estudo não podem ser desvinculados do contexto colaborativo estabelecido ao longo de mais de uma década entre a instituição de ensino e a universidade. Esse enriquecimento é derivado de processos críticos desencadeados pela consciência de que a prática docente refletida pode proporcionar benefícios significativos.

### **Considerações Finais**

A pesquisa escolar e a formação continuada são fundamentais para elevar o padrão docente, contribuindo para uma abordagem educacional eficaz e adaptada às necessidades do processo educativo. Portanto, é imperativo que os educadores se comprometam com a pesquisa, buscando constantemente aprimorar suas práticas.

De tal maneira, a formação em serviço estimula os professores a refletirem continuamente sobre sua prática docente, promovendo melhorias constantes. Além de aprimorar as habilidades individuais, contribui para um ambiente de aprendizado mais eficaz e colaborativo, enriquecendo a cultura escolar com inovação.

Ao analisar os relatos dos envolvidos identificamos as potencialidades e benefícios da pesquisa escolar nas percepções dos professores e em suas atividades pedagógicas. Observou-se que os professores consideram a pesquisa fundamental para adquirir novos conhecimentos ou para sua reconstrução. Os achados desse estudo permitem o entendimento de que a pesquisa integra a prática docente, utilizando uma abordagem pedagógica questionadora, que incorpora diversas abordagens e métodos de ensino. Isso os torna mais abertos a explorar diferentes métodos pedagógicos.

No tocante a pesquisa-ação, ressaltamos que os ciclos adotados no percurso desse estudo apontaram potencialidades da pesquisa-ação no desenvolvimento da prática educativa, ao permitir a identificação de demandas, culminaram no

desenvolvimento do plano de ação que contextualizado com a realidade dos estudantes. A pesquisa-ação promoveu um processo cíclico de aperfeiçoamento dos docentes, e a partir de um plano de ação, realizassem suas práticas de ensino de acordo com as necessidades do contexto escolar, permitindo a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas, onde os educadores são desafiados a questionar e considerar suas diferentes abordagens.

Em síntese, a pesquisa-ação integrada à pesquisa escolar emerge como uma ferramenta para aprimorar a prática educacional. Essa abordagem coloca os educadores como agentes ativos no processo de melhoria, capacitando-os a construir uma educação mais eficaz e adaptada às necessidades específicas dos educandos.

Por fim, esse estudo alinha-se ao Projeto Político Pedagógico da escola (2019), que visa tornar o ensino mais eficaz e colaborativo por meio da pesquisa pedagógica estruturada. A iniciativa prevê ações sistemáticas de formação docente em parceria com a universidade, promovendo experiências de aprendizado centradas na pesquisa, reflexão sobre práticas e estímulo à construção do conhecimento pelos professores.

## Referências

ANDRE, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 8 dez. 2024.

BRUM, Luíza; GASPARIN, João Luiz. **Ensino com pesquisa**: um desafio para a aprendizagem na educação básica. Curitiba: CRV, 2019.

CAETANO, Maria Raquel; MANGANELI, Marineiva Teresinha de Melo. A pesquisa como princípio educativo no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: uma experiência pedagógica no IFSul. **Revista Insignare Scientia – RIS**, v. 3, n. 3, p. 174-189, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i3.11782>. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11782>. Acesso em: 12 nov. 2025.

CANDITO, Vanessa; MENEZES, Karla Mendonça; RODRIGUES, Carolina Braz Carlan; SOARES, Felix Alexandre Antunes. A formação continuada de professores e a promoção da pesquisa escolar: articulações necessárias. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 31, e16095, 2024. Disponível em: <https://www.upf.br/seer/index.php/rep>. Acesso em: 12 nov. 2025.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, 2005. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022005000300011&lng=pt&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300011&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 12 nov. 2025.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201507140384>. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-970220150003000601&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-970220150003000601&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 12 nov. 2025.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pesquisa ação-pedagógica: práticas de empoderamento e participação. **Educ. Temat. Digit.**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 511-530, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/2352>. Acesso em: 12 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Renata Moraes Porto. Pesquisa no Ensino Fundamental: princípio para a (re)construção do conhecimento. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, v. 3, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/294>. Acesso em: 8 dez. 2024.

FREITAS, Vinicius da Silva et al. A formação do professor-pesquisador e os impactos no exercício da ação docente. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 31, p. e16104, 2024. DOI: 10.5335/rep.v31.16104. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/16104>. Acesso em: 8 dez. 2024.

GALLON, Mônica da Silva et al. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. **Revista Insignare Scientia – RIS**, v. 2, n. 4. set./dez. 2019. DOI:

<https://doi.org/10.36661/2595-4520.2019v2i4.11000>. Disponível em:

<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11000>. Acesso em: 8 dez. 2024.

KIEREPKA, Janice Silvana Novakowski; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; ZANON, Lenir Basso. Das referências às possibilidades do educar pela pesquisa: a problematização de teorias e práticas no processo de formação de professores.

**Amazônia - Revista de Educação em Ciências e Matemática**, v. 16, n. 37, p. 21-38, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/8034>. Acesso em: 8 dez. 2024.

LEAL, Fidelis Lima; ARAUJO, Hilda Mara Lopes. A pesquisa como princípio educativo no exercício da docência: abordagem translacional. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 31, p. e16340, 2024. DOI: 10.5335/rep.v31.16340. Disponível em:

<https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/16340>. Acesso em: 8 dez. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MENEZES, Karla Mendonça; RODRIGUES, Carolina Braz Carlan; CANDITO, Vanessa; SOARES, Felix Alexandre Antunes. A pesquisa-ação como articuladora das práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental. **Revista Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 9, n. 2, p. 1-19, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/4427>. Acesso em: 12 nov. 2025.

MOURA, Aline de Carvalho; LIMA, Joyce da Costa. DIÁLOGOS ENTRE ENSINO E PESQUISA: incentivo à pesquisa como atividade investigativa na educação básica.

**Revista Pedagógica**, [S. l.], v. 23, p. 1–21, 2021. DOI: 10.22196/rp.v22i0.6052. Disponível em:

<https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/605>. Acesso em: 16 dez. 2024.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente.

**Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/4843>. Acesso em: 16 dez. 2024.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. Formação em serviço. In: OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancellari; VIEIRA, Livia Maria Fraga. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP. **Escola [suprimida]**. Santa Maria, 2019.

CANDITO, Vanessa; MENEZES, Karla Mendonça; RODRIGUES, Carolina Braz Carlan; SOARES, Felix Alexandre Antunes.

**PROJETO de Formação Continuada Escola [suprimida] por uma escola ativa e conectada.** Santa Maria, 2022.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SANTOS, Jocyléia Santana dos (orgs.). **Formação de professores para a Educação Básica.** Petrópolis: Vozes, 2022.

Submetido em: 05-05-2025

Aprovado em: 29-10-2025